

Prazo para convenções também muda

Outro ponto que o PFL quer alterar nas regras eleitorais é o prazo para as convenções partidárias. No texto de Carlos Apolinário, o prazo previsto vai de 30 de maio e 30 de junho. Na proposta de Saulo Queiroz, a data limite passa a ser 31 de julho. A mudança tem como principal objetivo reduzir o tempo de campanha, como quer o Palácio do Planalto, e evitar que os partidos estejam com seus candidatos nas ruas a partir de 1º de julho.

O critério do PFL de distribuição do tempo de propaganda na TV beneficia diretamente o PSDB e o PFL, os partidos que mais aumentaram suas bancadas nos últimos dois anos, e prejudica o PMDB, que chegou à Câmara como maior bancada mas vem perdendo deputados. O projeto de Carlos Apolinário destina 30% do tempo igualmente a

todos os partidos com representação na Casa e os outros 70% são distribuídos numa proporção calculada pela média aritmética entre o número de deputados de cada bancada na época da posse dessa Legislatura, 3 de fevereiro de 1995, e o número de parlamentares de cada legenda em 3 de outubro deste ano, uma proposta que beneficiava o PMDB. "Minha proposta era um meio-termo. Duvido que o PMDB aceite isso", comentou Apolinário com outros parlamentares.

Depois de votada na comissão especial, a lei eleitoral irá ao plenário para ser então enviada ao Senado. Ela tem que estar aprovada até o dia 3 de outubro próximo, um ano antes da eleição. Apolinário considerava sua proposta praticamente aprovada, já que não havia condições regimentais de apresentar novas emendas. Mas os pefelistas foram

espertos.

Como o regimento permite que se retire partes de um texto para incluir na proposta do relator, eles apresentaram seu substitutivo como um projeto à parte ao plenário da Câmara para dar tempo de que seja incluído entre as propostas que estarão à disposição dos deputados para mudar o texto do relator.

A proposta de Saulo não altera o prazo de filiação partidária que continua em 3 de outubro deste ano. Mas, na comissão especial, tanto o PL quanto os peemedebistas ligados ao presidente do partido, Paes de Andrade (CE), defenderam a mudança dessa data-limite para dezembro deste ano. Eles ainda têm alguma esperança de conseguir que o presidente Itamar Franco tome uma decisão sobre sua candidatura ainda este ano.